CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

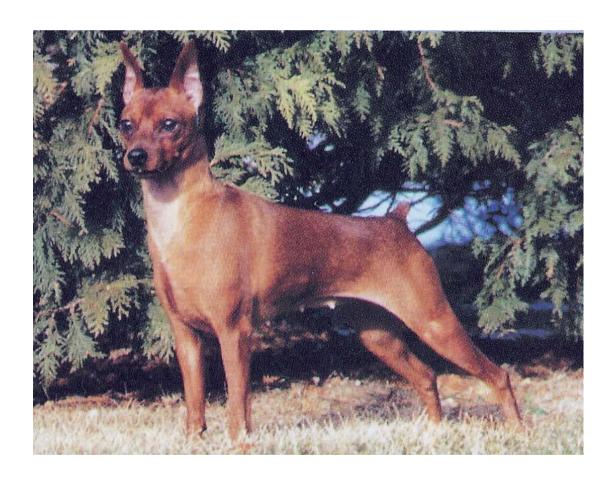
Padrão FCI 185 18/04/2007



Padrão Oficial da Raça

PINSCHER MINIATURA

ZWERGPINSCHER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses

Suíços e raças assemelhadas.

Seção 1 - Tipo Pinscher e Schnauzer

1.1 - Pinscher

Padrão FCI nº 185 - 18 de abril de 2007.

País de origem: Alemanha
Nome no país de origem: Zwergpinscher

Utilização: Guarda e companhia

Sem prova de trabalho

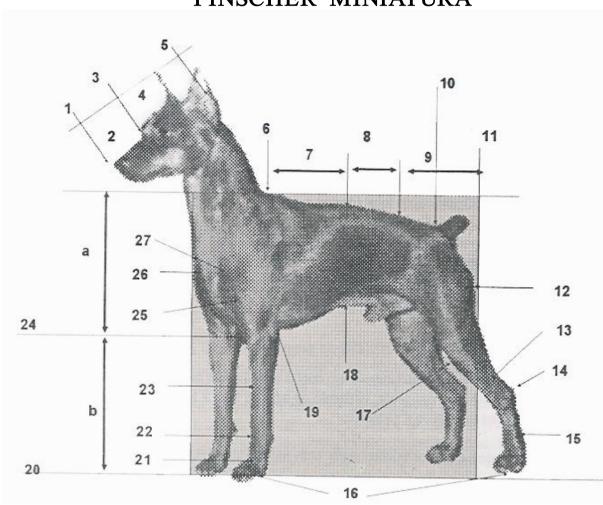
Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Domingos Josué Cruz Setta Presidente do Conselho Cinotécnico

> Tradução: Suzanne Blum Revisão: Mirian Wendhausen

Impresso em: 31 de janeiro de 2008.

PINSCHER MINIATURA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Tru	fa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Foc	inho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 - Sto	p	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crâ	nio	16 – Patas	
5 - Occ	cipital	17 – Joelho	
6 – Cer	nelha	18 – Linha inferior	
7 – Doi	rso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lor	nbo	20 – Linha do solo	
9 – Gar	rupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Rai	z da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísqu	uio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 - Cox	ĸa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: o Pinscher Miniatura já existia em grande número na virada do século e o livro de criação de 1925 registrou não menos que 1300 inscrições. Como no Pinscher Alemão, das inúmeras variedades de cores existentes na época, apenas as cores preta com marcações mais claras e a vermelha, do sólido ao amarronzado, foram selecionadas para a criação.

APARÊNCIA GERAL: o Pinscher miniatura é a imagem reduzida do Pinscher Alemão, sem os defeitos da aparência de nanismo. Sua elegante construção quadrada é nitidamente visível através do seu pêlo curto e liso.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- a relação do comprimento com a altura, faz com que a sua construção pareça tão quadrada quanto possível.
- comprimento da cabeça (medido da trufa ao occipital) corresponde a metade do comprimento da linha superior (medido da cernelha à raiz da cauda).

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: vivo, enérgico, seguro e equilibrado. Essas qualidades fazem dele um agradável cão de família e de companhia.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: forte, alongado com o occipital pouco marcado. A testa é plana, sem rugas, paralela à cana nasal.

Stop: leve, mas nitidamente definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: bem desenvolvida e preta.

Focinho: terminando em cunha. A cana nasal é reta.

Lábios: pretos, finos e aderentes aos maxilares. Comissura labial fechada.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes. A completa mordedura em tesoura (42 dentes de acordo com a fórmula dentária) é forte e bem fechada. Os músculos da mastigação são fortemente desenvolvidos, sem formar bochechas salientes que interfiram no contorno.

Olhos: escuros, ovais, com pálpebras bem aderentes e pretas.

Orelhas: eretas; inseridas altas, dobradas para frente em forma de V, com as bordas interiores rentes às bochechas. As dobras não devem estar acima da linha do crânio.

PESCOÇO: de porte nobre, não muito curto. Deve fundir-se harmoniosamente na cernelha sem ser marcado. Seco, sem barbelas ou papadas. A pele da garganta é seca, sem dobras.

TRONCO

Linha superior: ligeiramente inclinada da cernelha à garupa.

Cernelha: formando o ponto mais alto da linha superior.

Dorso: forte, curto e firme.

Lombo: forte. A distância da última costela até a anca é curta fazendo o cão parecer compacto.

Garupa: ligeiramente arredondada, fundindo-se imperceptivelmente na inserção da cauda.

Peito: moderadamente largo, de diâmetro oval, alcançando os cotovelos. O antepeito é nitidamente marcado pela ponta do esterno.

Linha inferior e ventre: flancos não muito esgalgados, formando uma bonita curva com a parte inferior do tórax.

CAUDA: natural; busca-se que seja portada em forma de sabre ou foice.

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, são fortes, retos e não demasiadamente juntos. Vistos de perfil, os membros anteriores são retos.

Ombros: a escápula é colocada rente à caixa torácica e é bem musculosa em ambos os lados do osso do ombro, saindo acima do ponto da vértebra. Os mais inclinados possíveis e bem colocados para trás, formando um ângulo de aproximadamente 50° com a horizontal.

Braços: bem rentes ao corpo, fortes e bem musculosos, formando um ângulo de 95° a 105° com a escápula.

Cotovelos: corretamente ajustados, não virados nem para dentro nem para fora.

Antebraços: fortemente desenvolvidos e bem musculosos. Completamente retos, vistos de frente e de perfil.

Articulação do carpo: forte e firme.

Metacarpos: fortes e elásticos. Vistos de frente, verticais; vistos de perfil, ligeiramente inclinados para o chão.

Patas: curtas e redondas; dedos bem firmes e arqueados (pata de gato), almofadas resistentes, unhas curtas, pretas e fortes.

Posteriores: colocados obliquamente, quando vistos de perfil; vistos por trás, colocados paralelamente, mas não muito próximos um da outro.

Coxas: moderadamente longas, largas e fortemente musculosas.

Joelhos: não virando nem para dentro nem para fora.

Pernas: longas e fortes, resistente, encontrando um forte jarrete.

Jarretes: muito bem angulados, fortes, firmes, não virando nem para dentro nem para fora.

Metatarsos: verticais com o solo.

Patas: ligeiramente mais longas do que as anteriores. Dedos bem firmes e arqueados. Unhas curtas e pretas.

MOVIMENTAÇÃO: o Pinscher miniatura é um trotador. O dorso permanece firme e relativamente estável em movimento. A movimentação é harmoniosa, segura, poderosa e desinibida, com bom alcance. Típico do trote é uma movimentação cobrindo bem o terreno, relaxada e fluente com uma forte propulsão e com uma livre extensão dianteira.

PELE: ajustada sobre todo o corpo.

PELAGEM

Pêlo: curto e denso, liso, assentado e brilhante, sem regiões peladas.

COR

Unicolor: vermelho corça, do marrom-avermelhado até o marrom avermelhado escuro.

Preto e castanho: pêlo preto-laca com manchas vermelhas ou marrons. O objetivo é que se obtenha as manchas mais escuras possíveis, saturadas e bem definidas. As manchas são distribuídas da seguinte maneira: acima dos olhos, abaixo do pescoço, nos metacarpos, nas patas, na parte interna dos posteriores e abaixo da cauda. Dois triângulos de igual tamanho nitidamente separados no peito.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos e Fêmeas : 25 a 30 cm.

Peso: Machos e Fêmeas: 4 a 6 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

Particularmente:

- construção grosseira ou leve. De pernas muito baixas ou muito altas;
- crânio pesado ou redondo;
- rugas na testa;
- focinho curto, estreito ou pontudo;
- mordedura em torquês;
- olhos claros, muito pequenos ou muito grandes;
- orelhas inseridas baixas, muito longas, portadas irregularmente;
- barbelas;
- dorso muito longo, esgalgado ou selado;
- dorso carpeado;
- garupa caída;
- patas compridas;
- passo de camelo;
- movimentação hackney;
- pêlo fino;
- cor ruão; linha preta no dorso, sela escura no dorso, pelagem clara ou pálida;
- tamanho 1cm acima ou abaixo do admitido.

FALTAS GRAVES

- falta de tipicidade sexual (ex: fêmeas masculinizadas);
- aparência fraca;
- cabeça em forma de maçã;
- falta de paralelismo na cabeça;
- cotovelos virados para fora;
- posteriores encolhidos embaixo do corpo;
- posteriores retos ou em barril;
- jarretes virados para fora;
- tamanho acima ou abaixo em mais de 1cm e menos de 2 cm.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- tímido, agressivo, violento, desconfiado demais ou de comportamento nervoso;
- deformação de qualquer tipo;
- falta de tipicidade da raça;
- faltas na boca, como prognatismo superior ou inferior ou torção de mandíbula;
- faltas graves em partes individuais, como de estrutura, pelagem e cores;
- tamanho acima ou abaixo em mais de 2 cm.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright ® CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright ® FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.